

D!VULGUE

Escadinhas da Barroca, 3 A – 1150-062 LISBOA (Ao Largo S. Domingos/Rossio) –Tel./ Fax 21 886 10 24
 E-Mail: lisboa@sinapsa.pt - www.sinapsa.pt

RECESSÃO, DESEMPREGO, INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES

Acordo da troika (EU-FMI-BCE) com o Governo do PS, e com PSD e o CDS, é, ao contrário do que fazem crer, um atentado aos direitos dos trabalhadores, uma capitulação perante a ingerência externa e um ataque à democracia e à soberania nacional.

**TUDO PARA O GRANDE PATRONATO.
 SACRIFÍCIOS PARA OS TRABALHADORES!**



A "AJUDA" DO FMI:

- + ROUBO AOS SALÁRIOS.
- + PRECARIÉDADE;
- + DESEMPREGO;
- + CORTES SOCIAIS.
- + BAIXOS SALÁRIOS;
- + HORÁRIOS DESREGULADOS.
- + FACILIDADE NOS DESPEDIMENTOS.
- + LUCROS PARA A BANCA E GRANDE CAPITAL.
- + PRIVATIZAÇÃO

A "AJUDA" DO FMI:

→ FUTURO PARA OS JOVENS TRABALHADORES.

Ataque sem precedentes aos direitos no trabalho para

- Impor a recessão económica e com ela eternizar a **perda do nosso poder de compra**, que já ronda os 6%;
- Alargar os motivos de **despedimento individual**:

- **Inadaptação do trabalhador;**
 - **Não cumprimento de objectivos impostos pela empresa;**
 - **Extinção da função que desempenha.**
- Impor o **Banco de Horas** (poder trabalhar até 12h/dia) à margem da contratação colectiva, para não pagarem trabalho extra;
 - Limitar o pagamento do valor do **trabalho extraordinário** a um máximo de 50%, incluindo o prestado em feriados e dias de descanso;
 - Acabar com o **descanso compensatório** que hoje existe (igual a 25% das horas extra trabalhadas);
 - Reduzir o **subsídio de desemprego** até ao limite de 18 meses, cortando pelo menos 10% do seu valor a partir do 6º mês da sua atribuição;
 - Reduzir as contribuições patronais para a **segurança social** à custa do **aumento do IVA/ social** pago por todos nós;
 - Financiar o **patronato com o dinheiro da segurança social** para generalizar a precariedade, nomeadamente dos jovens, contratando hoje para despedir amanhã;
 - Promover a desregulação das relações laborais, afastando os Sindicatos da Contratação Colectiva, atribuindo às Comissões de Trabalhadores poderes para celebrar acordos de empresa, não para melhorar salários e direitos, mas sim para dividir, procurando assim conseguir mais facilmente reduzir o que temos no nosso CCT.

Estas são apenas 9 das centenas de medidas que vão agravar ainda mais a nossa vida. **São medidas imorais, injustas e inadmissíveis!** Põem em causa os direitos e o nível de vida da população e o futuro do País. Os trabalhadores têm razões para criticar os que as apoiam. Com a Luta, outro rumo é possível.

É tempo de nos unirmos. A LUTA É O CAMINHO!



S!NDICALIZA-TE

CCT/Tabela Salarial

Com o objectivo de alargar o debate com os trabalhadores sobre esta importante matéria, o SINAPSA tem promovido plenários nas empresas.



Tendo em vista a importância do que está em causa, estas reuniões, embora muito vivas, não têm contado com a presença de muitos trabalhadores.

O SINAPSA, alerta os colegas, para a **necessidade de todos estarmos atentos e mobilizados para a defesa do nosso Contrato Colectivo de Trabalho.**

Todos conhecemos o propósito da APS e, consideramos que, existe informação suficiente e esclarecedora no sector sobre o momento particularmente grave que atravessamos.

PERSEGUIÇÃO SINDICAL NA MACIF?

Esperamos que este não seja o caso, e que a atitude da empresa, não passe de um mero equívoco.

O que aconteceu, é que no passado dia 2 de Junho, um dos Delegados Sindicais afecto ao SINAPSA, foi ameaçado de procedimento disciplinar, pelo simples facto de ter divulgado aos trabalhadores da empresa um comunicado sindical, a partir do seu computador.

O SINAPSA elege na MACIF (ex-SAGRES), Delegados Sindicais há muitos anos e, em todo este tempo, nunca se verificou qualquer conflito com a instituição SINAPSA, que não fosse resolvido pelos meios institucionais e com o maior respeito.

Por esta razão, e no nosso entender, tal limitação, surgida de forma inesperada, contrariando um procedimento de há anos a esta parte, não faz qualquer sentido e só pode ser entendida como uma tentativa de limitar o exercício da actividade sindical na MACIF.

Não nos parece, ser este o caminho que sirva os trabalhadores e a própria empresa.

Pela nossa parte, tudo faremos, para ultrapassar esta insólita ocorrência.

ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE TRABALHADORES DA MACIF

No passado dia 3 de Junho, realizaram-se eleições para a Comissão de Trabalhadores da MACIF.

Foi um objectivo muito desejado pelos trabalhadores, que agora foi possível concretizar.

Concorreram a este acto, duas listas, que se apresentaram aos trabalhadores com uma preocupação comum: **O FUTURO DA EMPRESA**

É justo fazermos alusão à elevada participação de trabalhadores neste acto eleitoral, mais de 90%, o que reforça a ideia sobre o interesse dos trabalhadores na eleição dos seus representantes para este importante órgão.



Independentemente da lista que venceu estas eleições, seja a "A" ou a "B", desde que o interesse dos trabalhadores o exija, podem contar com o SINAPSA, para o que der e vier!